

ESTRATÉGIAS AO ACESSO DE MEDICAMENTOS ESSENCIAIS NO COMBATE ÀS DOENÇAS DE VEICULAÇÃO HÍDRICA EM PARINTINS – AM.

Lia Xavier Pimentel¹; Solenilda Lopes Barbosa²; Heloany Silva Costa³; Jocimara Nunes Sarquis⁴; Ingrid Silva Sarmiento⁵; Margarida Oliveira Tavares⁶.

Resumo

Introdução: As doenças de veiculação hídrica representam um grave problema de saúde pública, especialmente em regiões com acesso limitado a serviços de saúde e saneamento básico. O acesso a medicamentos essenciais é crucial para o tratamento e controle dessas doenças, que incluem diarreias, hepatites e outras infecções. Este relato de experiência descreve as estratégias inovadoras para garantir o acesso a medicamentos essenciais no combate a essas doenças, por meio de experiência de estágio supervisionado em Assistência Farmacêutica.

Objetivo: O objetivo deste trabalho é relatar as ações desenvolvidas para facilitar o acesso a medicamentos essenciais e promover a saúde da população afetada por doenças de veiculação hídrica.

Método: Trata-se de um estudo qualitativo, descritivo e observacional, caracterizado como um relato de experiência vivenciada através do estágio supervisionado em Assistência Farmacêutica, na extinta Gerência de Assistência Farmacêutica, no município de Parintins – Am. As atividades foram executadas em novembro de 2023, período de estiagem na região do baixo-amazonas. As informações coletadas foram por meio de observação diretas e entrevistas com os profissionais do setor.

Resultados: As estratégias inovadoras resultaram na disponibilização de medicamentos essenciais, além de ações educativas que aumentaram a conscientização sobre a prevenção das doenças de veiculação hídrica. Foi elaborada uma distribuição de kits de saúde para a população ribeirinha afetada por forte estiagem, que continham 2 sachês de soro de reidratação, um frasco de paracetamol em gotas, uma cartela de cloridrato de metoclopramina, uma cartela de dipirona e um repositivo de flora intestinal. Estes medicamentos são considerados essenciais para o tratamento das condições de saúde emergentes.

Conclusões: As ações desenvolvidas evidenciam a importância de estratégias integradas para garantir o acesso a medicamentos essenciais no combate às doenças de veiculação hídrica, além da importância de políticas públicas integradas e do fortalecimento da Central de Abastecimento Farmacêutico. A experiência reforçou o papel da assistência farmacêutica no combate a doenças hídricas e na redução de iniquidades em comunidades vulneráveis.

Palavras-chave: Assistência Farmacêutica; doenças de veiculação hídrica; políticas públicas.